

Relação
Brasil X Noruega
Segunda análise
CLUA 2017

SOBRE A PESQUISA

No dia 22 de junho de 2017 uma comitiva do Governo Brasileiro, incluindo o Presidente da República (Michel Temer) e o Ministro do Meio Ambiente (Sarney Filho), desembarcou em solo Norueguês, na tentativa de retomar uma agenda internacional positiva. A Noruega é a principal financiadora do Fundo Amazônia, com aportes que chegam a R\$ 2,8 bilhões. Durante a visita, que se estendeu até o dia 23 de junho, o Governo Brasileiro se viu diante de, pelo menos, duas situações envolvendo a questão ambiental:

- A necessidade de responder pelo aumento do desmatamento na Amazônia, da ordem e de 29% em relação ao período anterior, conforme divulgado pelo Inpe em novembro de 2016; e
- O anúncio de cortes no repasse para o Fundo Amazônia por parte do Governo Norueguês.

Soma-se a isso o desconforto gerado pela carta enviada pelo Ministro do Meio Ambiente da Noruega (Vidar Helgesen) ao Ministro Brasileiro do Meio Ambiente, às vésperas da viagem, criticando não apenas o aumento do desmatamento, mas o enfraquecimento da proteção ambiental no Brasil. A carta foi enviada ao Brasil no dia 16 de junho, mas só foi recebida oficialmente no dia 19 deste mês.

Diante deste contexto, a ANDI – Comunicação e Direitos, em parceria com a CLUA – Climate and Land Use Alliance, realizou o monitoramento da cobertura midiática sobre as relações entre o Brasil e a Noruega no que se refere a dois pontos: à carta enviada pelo Governo Norueguês ao Brasil e à viagem do Governo Brasileiro à Noruega, cinco dias depois. A fim de contemplar esses dois eventos, o monitoramento abrangeu o intervalo de uma semana, entre os dias 19 e 25 de junho de 2017.

Método de análise

A metodologia adotada pela ANDI – Comunicação e Direitos na execução deste trabalho fundamenta-se nos princípios da análise de conteúdo. Entre outros aspectos relevantes, esse método permite:

- Sistematizar e descrever quantitativamente os conteúdos abordados pela mídia;
- Identificar e quantificar a ocorrência de características específicas do trabalho jornalístico;

- Fazer inferências a respeito da mensagem e dos significados presentes nas matérias.

Nesse tipo de investigação, as informações explicitamente apresentadas nos textos são captadas e avaliadas. A análise do conteúdo detém-se àquilo que pode ser objetivamente observado e cujos resultados podem ser numericamente apresentados.

Universo de análise

O universo de análise compreende um conjunto de 43 jornais, organizados em dois grupos:

- Veículos impressos de circulação nacional (5);
- Veículos de circulação local – versão html disponível no site de 38 jornais. O conteúdo capturado nesta categoria pode ser correspondente ao material disponibilizado na versão impressa e/ou on-line do jornal;

Veículos monitorados

Veículos impressos de circulação nacional
Correio Braziliense
Folha de S. Paulo
O Estado de S. Paulo
O Globo
Valor Econômico
Veículos de circulação local
A Crítica (AM)
A Gazeta (AC)
A Gazeta (ES)
A Gazeta (MT)
A Tarde (BA)
A Tribuna (ES)
Correio da Bahia (BA)
Correio da Paraíba (PB)
Correio de Sergipe (SE)
Correio do Estado (MS)
Correio do Povo (RS)
Diário Catarinense (SC)
Diário da Amazônia (RO)
Diário da Manhã (GO)
Diário de Cuiabá (MT)
Diário de Pernambuco (PE)
Diário de S. Paulo (SP)
Diário do Amapá (AP)
Diário do Nordeste (CE)
Estado de Minas (MG)
Folha de Boa Vista (RR)

Folha de Londrina (PR)
Folha do Povo (MS)
Gazeta do Povo (PR)
Hoje em Dia (MG)
Jornal de Brasília (DF)
Jornal do Commercio (PE)
Jornal do Dia (AP)
Jornal do Tocantins (TO)
Jornal Pequeno (MA)
Meio Norte (PI)
O Estado do Maranhão (MA)
O Liberal (PA)
O Popular (GO)
O Povo (CE)
O Tempo (MG)
Tribuna do Norte (RN)
Zero Hora (RS)

Seleção das notícias

O levantamento dos textos foi realizado por meio de uma ferramenta de busca eletrônica, a partir de um conjunto de palavras-chave que se remetem ao desmatamento na Amazônia e a proteção ambiental. Deste universo foram selecionadas apenas as notícias referentes ao foco temático do monitoramento: relação Brasil e Noruega.

As narrativas foram classificadas com base em um questionário estruturado que contemplava desde os aspectos jornalísticos do texto até variáveis especificamente relacionadas aos pontos de interesse acerca da carta enviada pelo Governo Norueguês e da viagem do Governo Brasileiro à Noruega.

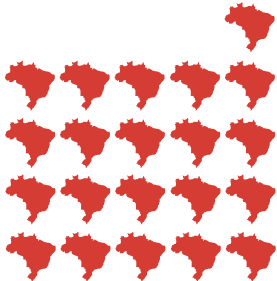
Notícias com menos de 500 caracteres não foram consideradas no levantamento.

ASPECTOS GERAIS



Veículos de circulação nacional

38,2%



Veículos de circulação local

61,8%



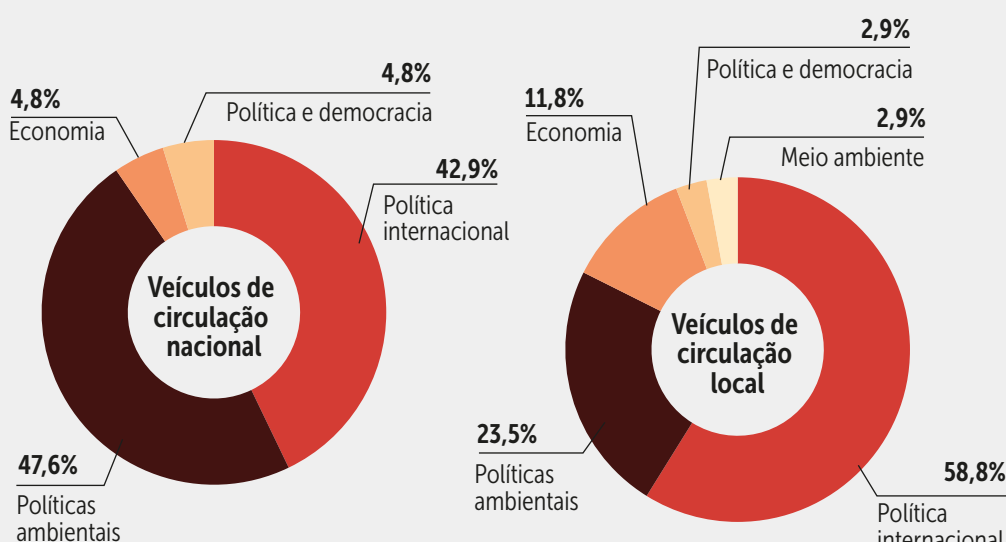
Ao longo de uma semana de monitoramento foram identificadas 55 notícias sobre as relações entre o Brasil e a Noruega. A maior parte deste conteúdo foi publicada pelos jornais de alcance local (61,8%). Os jornais de circulação nacional foram responsáveis por 38,2% desse material.

Seguindo o *modus operandi* da própria imprensa, as reportagens foram o formato jornalístico mais utilizado. Os textos publicados em colunas apareceram em segundo lugar, com expressivos 19% entre os jornais de circulação nacional. Neste grupo de veículos também chamou a atenção os 9,5% de artigos assinados. Nenhum editorial foi veiculado sobre o assunto.

Qual o tipo de texto jornalístico?



QUAL O TEMA PRINCIPAL DA MATÉRIA?

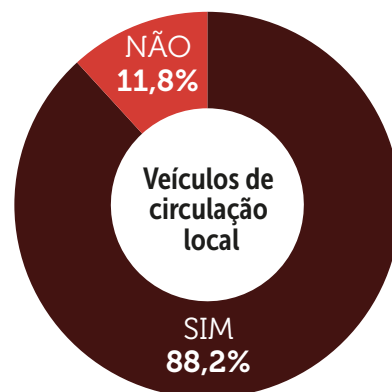
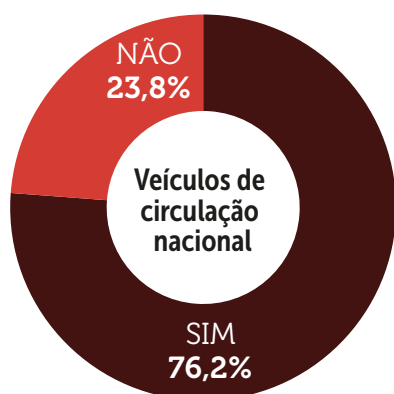


No que se refere ao tema principal da matéria, se observa um comportamento diferenciado entre os jornais de circulação nacional e local. Nestes a abordagem sobre as relações entre o Brasil e a Noruega foi feita em sua maioria em matéria sobre política internacional (58,8%). Já nos jornais de alcance nacional, houve um relativo equilíbrio entre política externa (42,9%) e políticas públicas na área de meio ambiente (47,6%).

A viagem do Governo Brasileiro à Noruega foi mencionada na maioria dos textos, um resultado esperado na medida em que este era um dos focos temáticos do monitoramento.

PAUTA BRASIL X NORUEGA

A matéria menciona a viagem do governo brasileiro à Noruega?

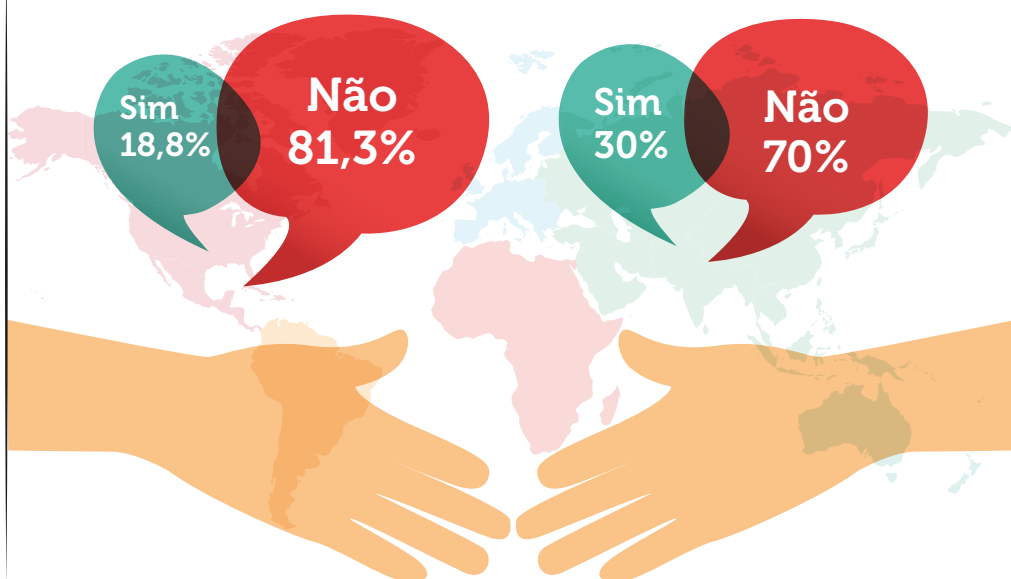


A matéria menciona os compromissos/promessas assumidos pelo governo brasileiro durante viagem à Noruega?

O que se observa, no entanto, é que a cobertura não contemplou, na mesma medida, os compromissos assumidos pelo Brasil durante a visita. Os percentuais alcançados não são desprezíveis, especialmente entre os veículos locais, nos quais 1/3 das matérias sobre a viagem se referem aos acordos firmados entre os dois países. Mas no contexto das críticas feitas pelo Governo Norueguês, os índices de 70% e 80% de notícias que ignoram esses compromissos é significativo.

VEÍCULOS DE CIRCULAÇÃO NACIONAL

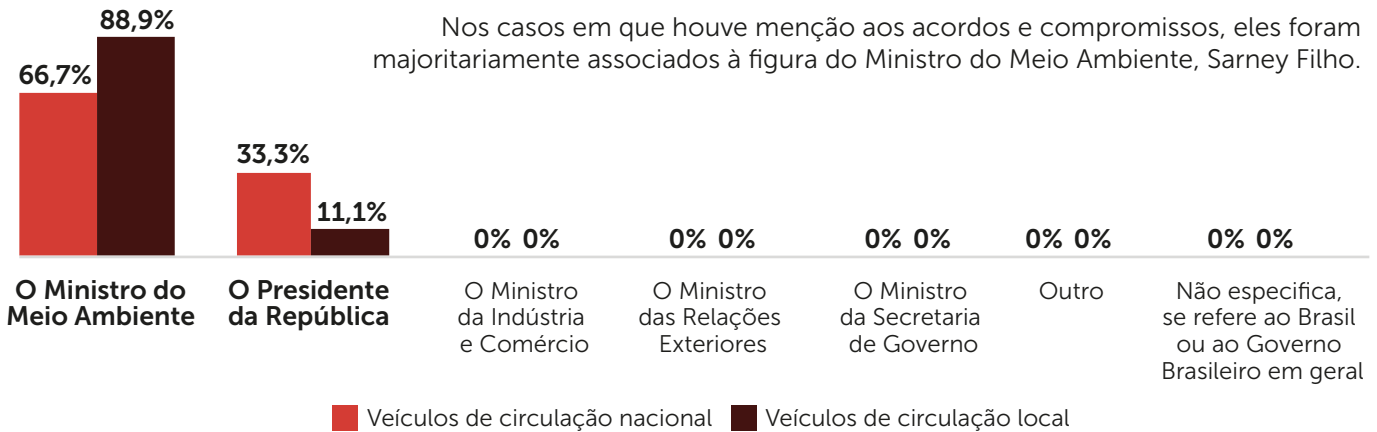
VEÍCULOS DE CIRCULAÇÃO LOCAL



Responsável por firmar os compromissos

* Válido apenas para as matérias que mencionam compromissos assumidos pelo Brasil durante viagem à Noruega (12 casos)

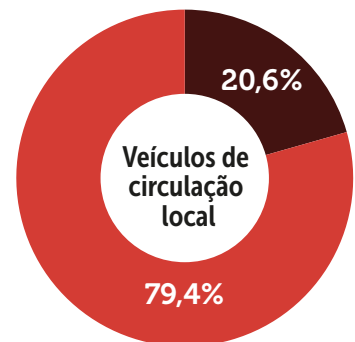
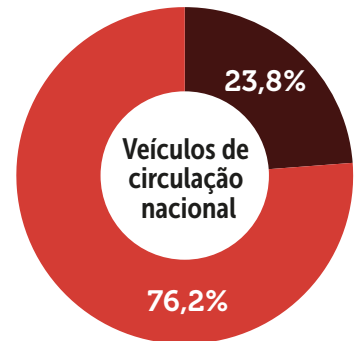
Nos casos em que houve menção aos acordos e compromissos, eles foram majoritariamente associados à figura do Ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho.



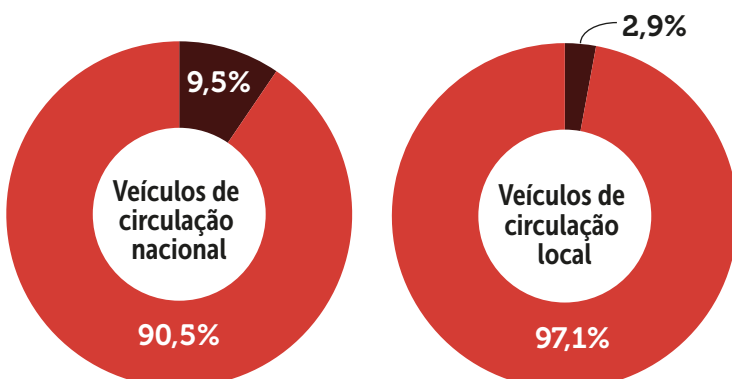
A matéria menciona a carta enviada pelo governo norueguês criticando o aumento do desmatamento na Amazônia?

A carta enviada pelo Ministro do Meio Ambiente da Noruega foi mencionada por pouco mais de 20% das notícias analisadas. Embora esse percentual pareça pouco expressivo se comparado ao destaque conferido à viagem, o contraponto mais adequado seria o espaço conferido à carta de resposta enviada pelo Ministro Brasileiro do Meio Ambiente, que alcançou inexpressivos 2,9% entre os veículos de circulação local e 9,5% entre os nacionais.

■ Sim
■ Não



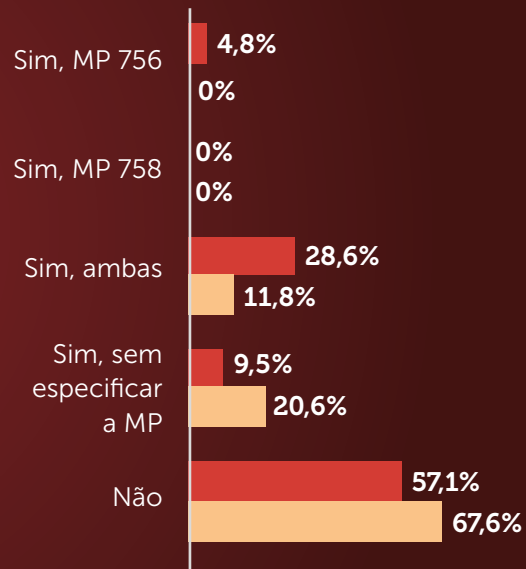
A matéria menciona a resposta do governo brasileiro à carta do governo norueguês criticando o aumento do desmatamento na Amazônia?



VETO ÀS MPS QUE ALTERAM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO

A matéria menciona o veto presidencial às MPs 756 e/ou 758 que alteram áreas de proteção ambiental?

Considerado um ponto de intersecção no debate sobre a articulação com o Governo Norueguês, o veto às Medidas Provisórias 756 e 758 foi mencionado por 43% das narrativas publicadas nos jornais de alcance nacional e por 32% daquelas de alcance local. As duas MPs, que reduzem as áreas de parques ambientais, foram vetadas pelo Presidente da República no dia 19 de junho, em meio a pressões de ambientalistas e ruralistas.

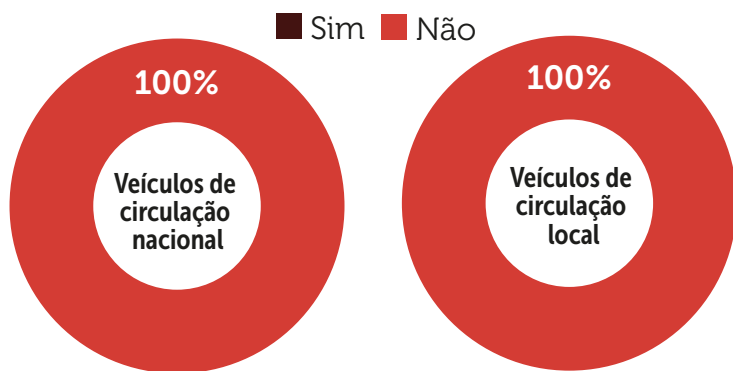


■ Veículos de circulação nacional ■ Veículos de circulação local

A matéria relaciona o veto às MPs 756 e/ou 758 à carta enviada pelo governo norueguês?

* Válido apenas para as matérias que mencionam a MP 756 e/ou a MP 758 (20 casos)

É curioso observar que embora o veto tenha ocorrido após o envio da carta do Governo Norueguês, a imprensa não fez associação entre os dois eventos.



Como o veto às MPS 756 e/ou 758 é majoritariamente avaliado?



Sobre o veto às MPs, a maioria dos textos considerou que se tratava de uma manobra para aprovação de lei com mesmo propósito. Por outro lado, algumas notícias fizeram uma leitura positiva do veto e vislumbraram possíveis ganhos ambientais advindos dele. Na categoria outros foram incluídas as notícias que o justificaram pela contrariedade ao interesse público ou que se referiram a ele como algo positivo, mas não suficiente.

* Válido apenas para as matérias que mencionam a MP 756 e/ou a MP 758 (20 casos)

■ Veículos de circulação nacional ■ Veículos de circulação local

RETROCESSOS E AVANÇOS AMBIENTAIS

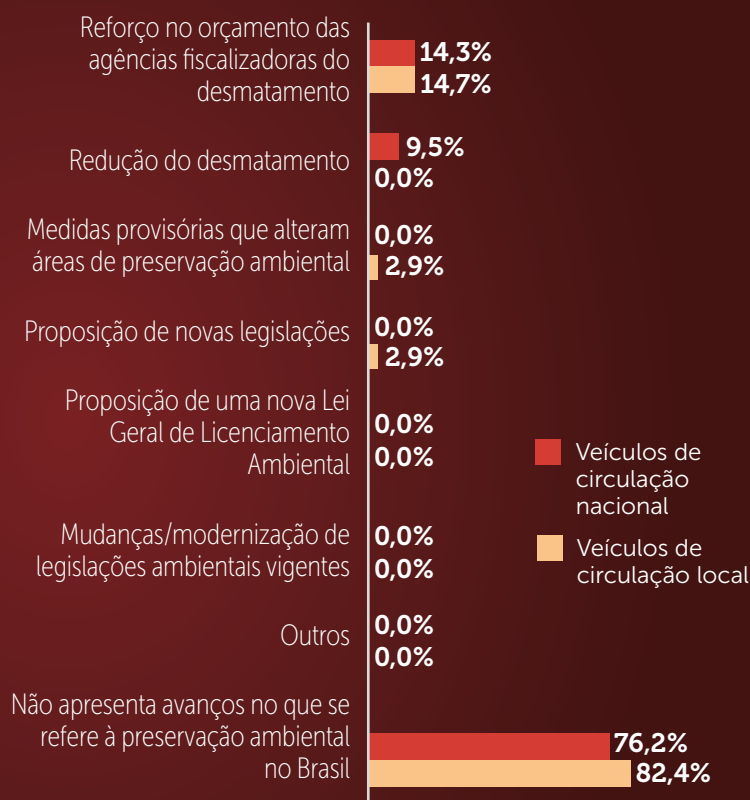
A matéria apresenta retrocesso no que se refere à preservação ambiental no Brasil?



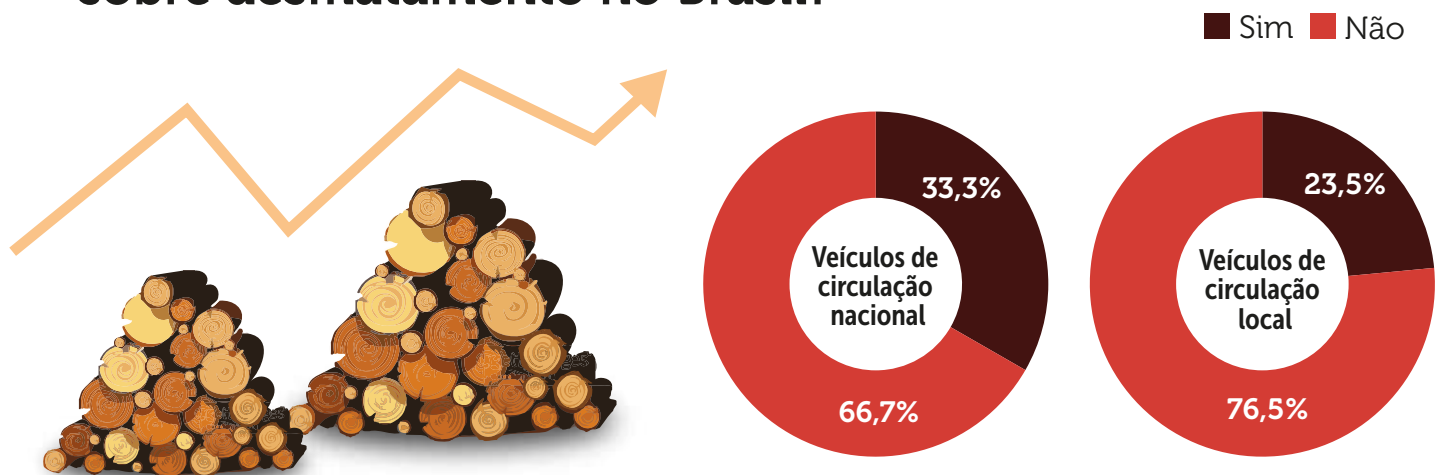
De modo geral, as matérias analisadas fizeram uma leitura negativa sobre a evolução das questões ambientais no Brasil. Embora a carta enviada pelo governo Norueguês não tenha sido referenciada pela maioria dos textos, as críticas apresentadas neste documento permearam a cobertura sobre a viagem do Governo Brasileiro à Noruega. Nos jornais de circulação nacional, apenas 9,5% das notícias não mencionaram algum tipo de retrocesso ambiental. Esse índice foi ainda menor entre os diários de alcance local, 2,9%. O retrocesso mais recorrente no discurso da imprensa foi o aumento do desmatamento, em segundo lugar vieram as MPs que alteram áreas de preservação ambiental, seguida da proposta da nova Lei de Licenciamento Ambiental.

A matéria apresenta avanços no que se refere à preservação ambiental no Brasil?

Um número reduzido de matérias considerou alguns avanços, como o reforço no orçamento das agências fiscalizadoras do desmatamento e mesmo a redução do desmatamento numa linha temporal mais abrangente, que considera os índices de uma década e não apenas dos últimos levantamentos.

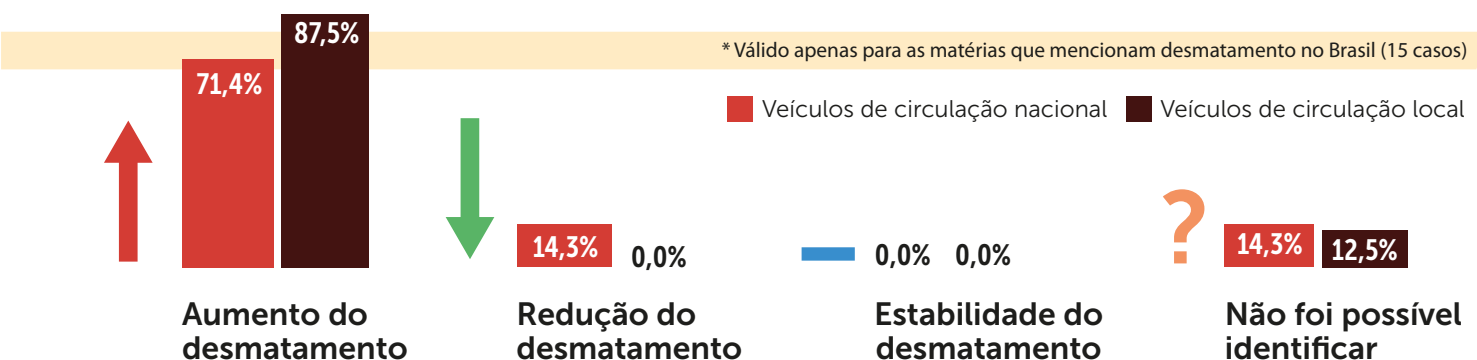


A matéria menciona dados estatísticos sobre desmatamento no Brasil?



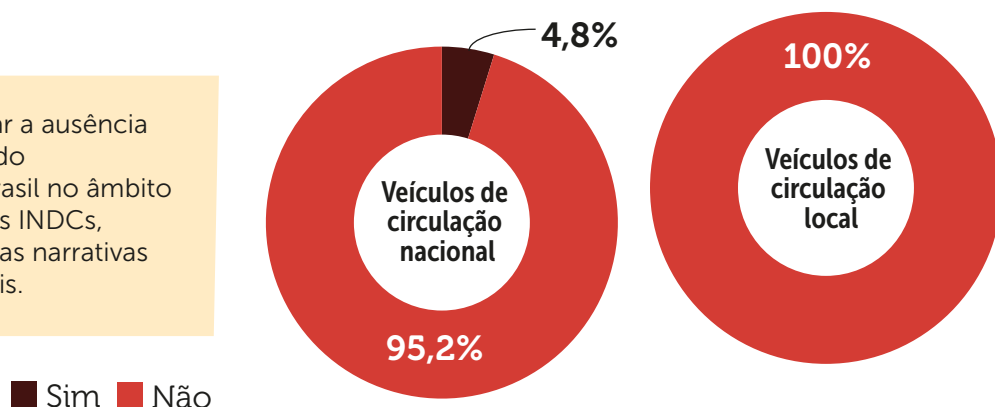
Os dados estatísticos sobre desmatamento estiveram presentes em 1/3 do material publicado pelos veículos nacionais e em 1/4 dos jornais locais. Os números apontam, majoritariamente, para o aumento do desmatamento.

Os dados sobre desmatamento no Brasil revelam:

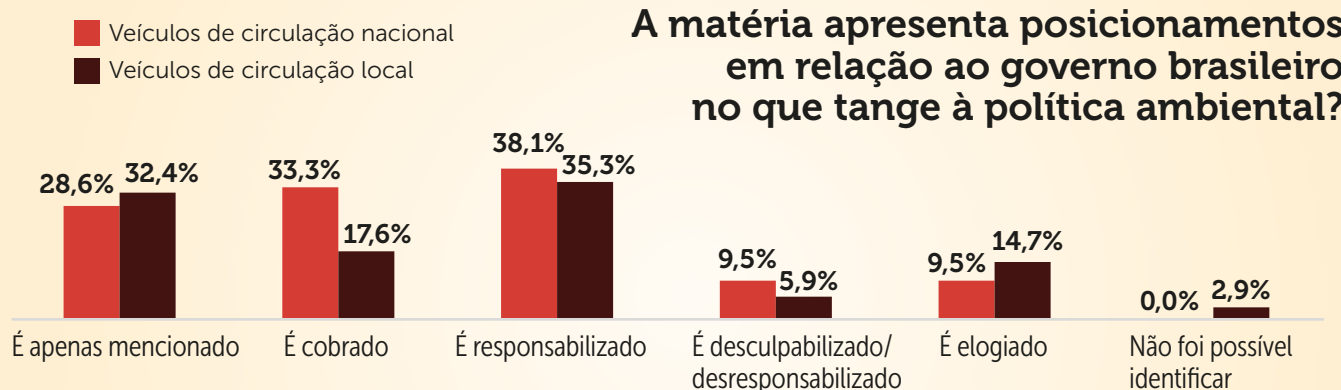


A matéria menciona compromissos (metas) brasileiros de redução do desmatamento (INDCs/ NDCs) assumidos junto à comunidade internacional?

Nesse contexto, é válido registrar a ausência dos compromissos de redução do desmatamento firmados pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris, as chamadas INDCs, mencionadas em apenas 4,8% das narrativas veiculadas pelos jornais nacionais.

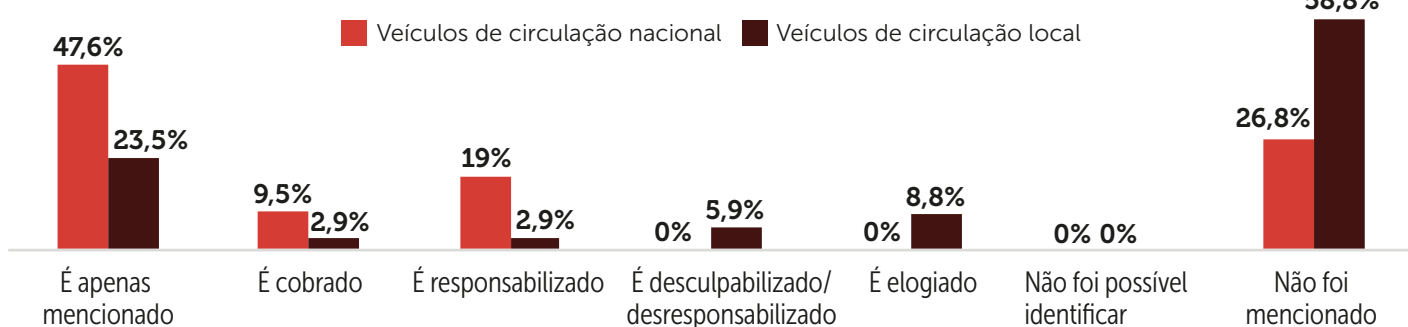


ATORES GOVERNAMENTAIS E FONTES OUVIDAS



O Governo Brasileiro foi o protagonista desta cobertura. Em parte das matérias (28,6% nos veículos de circulação nacional e 32,4% nos locais), as referências feitas a ele não tiveram um caráter avaliativo, se limitando à descrição dos fatos. Em contrapartida, o governo foi cobrado e/ou responsabilizado em um número considerável de notícias, seja pelo jornalista ou pelas suas fontes. Este posicionamento crítico foi mais recorrente entre os jornais de circulação nacional, embora também seja observado nos veículos de alcance local. A desculpabilização e mesmo os elogios foram menos frequentes, e quando registrados foram oriundos de fontes vinculadas ao próprio governo, em sua maioria.

A matéria apresenta posicionamentos em relação ao Ministério do Meio Ambiente especificamente?



Já o Ministério do Meio Ambiente (MMA), responsável direto pela política de proteção ambiental brasileira, e cujo ministro integrava a comitiva enviada à Noruega, teve menos destaque. Entre os veículos de circulação local, apenas 40,2% fizeram referência ao MMA, entre os nacionais esse percentual foi de 71,4%. Os dados indicam uma dificuldade da imprensa em transferir as responsabilidades e as cobranças feitas ao Governo Brasileiro para o Ministério do Meio Ambiente, haja vista que a maior parte das menções tiveram caráter factual.

Destaca-se apenas que 19% das matérias veiculadas nos jornais de alcance nacional responsabilizaram o MMA, provavelmente por algum dos retrocessos indicados acima.

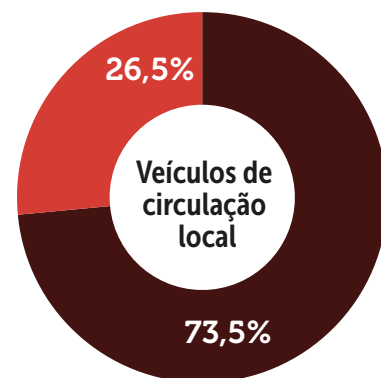
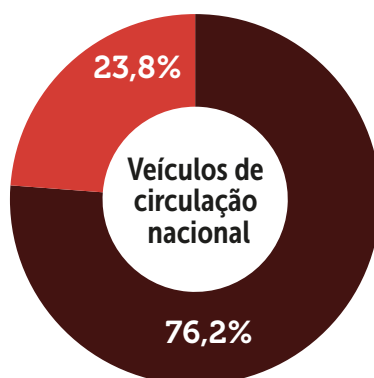
As 55 notícias analisadas tiveram dois grupos de fontes predominantes, o Governo Brasileiro e o Governo Norueguês. Os dados indicam pouco espaço para a pluralização do debate sobre as questões trazidas no contexto da viagem à Noruega e da divulgação da carta do Governo Norueguês sobre a política ambiental brasileira. Destaca-se apenas a participação das organizações da sociedade civil, que tiveram lugar de fala em 14,3% das matérias publicadas pelos jornais nacionais e em 26,5% das notícias veiculadas pelos diários locais.

Quais foram as fontes consultadas para a elaboração da matéria?

Fontes	Veículos de circulação nacional	Veículos de circulação local
Poder Público	76,2%	85,3%
Executivo Federal (exceto os explicitados abaixo)	28,6%	41,2%
Ministério do Meio Ambiente	47,6%	41,2%
Ministério de Minas e Energia	4,8%	14,7%
Ministério da Agricultura	4,8%	11,8%
Ministério das Relações Exteriores	0,0%	8,8%
Secretaria de Governo	4,8%	5,9%
Legislativo Federal, Estadual ou Municipal	4,8%	0,0%
Organismos Internacionais	0,0%	0,0%
Governo norueguês	76,2%	50,0%
Outros governos estrangeiros	4,8%	0,0%
Universidades	0,0%	0,0%
Organizações da Sociedade Civil	14,3%	26,5%
Organizações da Sociedade Civil (exceto as mencionadas abaixo)	4,8%	11,8%
Imazon	4,8%	14,7%
Observatório do Clima	4,8%	0,0%
WWF	4,8%	0,0%
Setor privado	4,8%	8,8%
CNI - Confederação Nacional da Indústria	4,80%	8,80%
Cidadão comum	0,00%	2,90%
Outros	4,80%	11,80%
Não foi possível identificar as fontes consultadas	4,80%	2,90%
TOTAL	100%	100%

Há mais de uma fonte consultada na matéria?

■ Sim ■ Não





Climate and Land Use Alliance
Cultivating solutions for people and the planet